

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

A EVASÃO NAS LICENCIATURAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafaela Melo Ferreira, Crisna Daniela Krause Bierhalz

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.7291>

Submetido em: 2023-11-17

Postado em: 2023-11-29 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

A EVASÃO NAS LICENCIATURAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RAFAELA MELO FERREIRA¹

ORCID:<https://orcid.org/0009-0001-4595-2641>
<rafaelasantos@unipampa.edu.br>

CRISNA DANIELA KRAUSE BIERHALZ²

ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-5117-6415>

<crisnabierhalz@unipampa.edu.br>

¹ Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Bagé, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

² Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Dom Pedrito, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

RESUMO: A evasão no ensino superior é uma das preocupações das instituições do país, pois acarreta um baixo número de concluintes. Para compreender essa problemática, buscamos responder ao seguinte questionamento: que estudos estão sendo realizados sobre a evasão nos cursos de licenciatura no Brasil, no período de 2014 a 2023? Delimitamos como objetivo verificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, quais estudos estão sendo realizados sobre a evasão nos cursos de licenciatura no Brasil. A revisão integrativa teve como locus o Portal de Periódicos da Capes e o Scielo, em que foram selecionados nove artigos, completos e publicados em português. Como resultado, percebemos que são poucos os estudos específicos das causas da evasão nas licenciaturas, e a maioria deles é na área das ciências exatas, destacando a área da Física. Grande parte trata de identificar as causas, tendo como foco os alunos evadidos. Indicam como principal causa a dificuldade de conciliar trabalho com estudos, bem como a necessidade da constante revisão conceitual do termo. Além disso, revelam a urgência de pesquisas específicas nas instituições e nos cursos, envolvendo gestores, professores e alunos regulares, compreendendo a visão destes sujeitos sobre a instituição, o curso, os aspectos didático-pedagógicos e outros diretamente relacionados à permanência, ou não, no ensino superior.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores, Evasão, Ensino Superior.

EVASION IN DEGREE DEGREE: INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT: Dropout in higher education is one of the concerns of the country's institutions, as it leads to a low number of graduates. To understand this problem, we seek to answer the following question: what studies are being carried out on dropout rates in undergraduate courses in Brazil, from 2014 to 2023? Our objective was to verify, through an integrative literature review, which studies are being carried out on dropout rates in undergraduate courses in Brazil. The integrative review had as its locus the Capes Periodical Portal and Scielo, from which nine articles were selected, complete and published in Portuguese. As a result, we realized that there are few specific studies on the causes of dropout in undergraduate courses, and most of them are in the area of exact sciences, highlighting the area of Physics. Much of it deals with identifying the causes, focusing on dropout students. They indicate as the main cause the difficulty of reconciling work with studies, as well as the need for constant conceptual review of the term. Furthermore, they reveal the urgency of specific research in institutions and courses, involving managers, teachers and regular students, understanding the view of these subjects on the institution, the course, didactic-pedagogical aspects and others directly related to whether they remain, or not, in higher education.

Keywords: Initial Teacher Training, Dropout, Higher Education.

EVASIÓN EN GRADO: REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

RESUMEN: La deserción en la educación superior es una de las preocupaciones de las instituciones del país, ya que conlleva un bajo número de egresados. Para comprender este problema, buscamos responder la siguiente pregunta: ¿qué estudios se están realizando sobre las tasas de deserción en carreras de pregrado en Brasil, de 2014 a 2023? Nuestro objetivo fue verificar, a través de una revisión integradora de la literatura, qué estudios se están realizando sobre las tasas de deserción en cursos de pregrado en Brasil. La revista integradora tuvo como sede el Portal Periódico Capes y Scielo, de donde fueron seleccionados, completos y publicados nueve artículos en portugués. Como resultado, nos dimos cuenta que existen pocos estudios específicos sobre las causas de la deserción en las carreras de pregrado, y la mayoría de ellos son en el área de ciencias exactas, destacando el área de Física. Gran parte trata de identificar las causas, centrándose en los estudiantes que abandonan la escuela. Señalan como causa principal la dificultad de conciliar el trabajo con los estudios, así como la necesidad de una constante revisión conceptual del término. Además, revelan la urgencia de investigaciones específicas en instituciones y cursos, involucrando a directivos, docentes y estudiantes regulares, comprendiendo la visión de estos sujetos sobre la institución, el curso, aspectos didáctico-pedagógicos y otros directamente relacionados con su permanencia o no, en la educación superior.

Palabras clave: Formación Inicial Docente, Deserción Escolar, Educación Superior.

INTRODUÇÃO

A partir da década de 90, com as medidas de expansão e democratização do ensino superior pelo governo federal, houve uma ampliação da oferta de cursos e vagas de graduação no Brasil, que oportunizaram o acesso das classes sociais desfavorecidas. Nos dias atuais, porém, existem grandes problemas nas instituições de ensino, entre eles, o de oferecer mecanismos para que os alunos que ingressam em um curso de graduação possam permanecer até a diplomação.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o número de matrículas no ensino superior no Brasil passou de cerca de 2,7 milhões em 2000 para mais de 8,9 milhões em 2021 (BRASIL, 2023). Noutro giro, as taxas de evasão, conforme os relatórios da SEMESP, são, nos últimos anos da graduação, em torno de 30% nos cursos presenciais e 35% na modalidade a distância, o que equivale a dizer que, a cada 100 alunos ingressantes, 30 evadem. O relatório ainda expõe que, no ano de 2020, o número de alunos desvinculados dos cursos de graduação em todo o Brasil atingiu a marca de 2.145.831. O termo “desvinculado” diz respeito “ao aluno que, na data de referência do Censo, não possui vínculo com o curso em decorrência de evasão, abandono, desligamento ou transferência para outra IES” (SÃO PAULO, 2022, p. 35).

A evasão é considerada como uma postura ativa daquele aluno que, por sua própria vontade, decide desistir do curso ao qual está vinculado (BUENO, 1993). O fenômeno é uma problemática da atualidade que atinge tanto as instituições públicas, quanto as privadas de ensino do país. Lobo (2012) relata que a evasão é um dos maiores problemas do ensino em qualquer nível. No ensino superior, o abandono retratado é aquele no qual o aluno não consegue finalizar os estudos, o que representa algumas perdas, tais como a social, a de recursos financeiros e a de tempo de todos os que fazem parte do processo do ensino, pois não é apenas o aluno que perde, mas também a instituição, o sistema de educação e a sociedade, ou seja, o país na sua totalidade sofre com esse fenômeno.

Machado e Carvalho (2020) evidenciam que as perdas vão além do desperdício de dinheiro público. Isso porque aumentam, por exemplo, as possibilidades de possíveis fechamentos de alguns cursos de graduação. Cumpre dizer que a evasão está muito ligada aos cursos voltados à formação de professores, haja vista que estes têm um número menor de concluintes em comparação com os demais.

Para Lobo (2012), as causas mais frequentes da evasão estão relacionadas à não adaptação do aluno ingressante ao sistema do ensino superior, à falta de maturidade, a uma formação básica ineficiente, às dificuldades financeiras, à insatisfação com os docentes da instituição de ensino, à mudança de residência etc. Na mesma linha de pensamento, Rodriguez (2011) destaca os fatores ligados a problemas de ordem financeira, da própria adaptação à universidade, a não compatibilidade de horários para o trabalho e estudo, entre outros.

Considerando os índices apresentados e a constatação de Souza e Maciel (2016) a respeito das fragilidades das pesquisas sobre a evasão no Brasil, especificamente no ensino superior, e da complexidade do assunto, que envolve fatores individuais e institucionais, realizou-se este movimento inicial para construção do projeto de dissertação do Mestrado Acadêmico em Ensino da Universidade Federal do Pampa - campus Bagé. Nesse âmbito, o objetivo é verificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, com base em Botelho, Cunha e Macedo (2011), quais estudos estão sendo realizados sobre os processos de evasão no ensino superior nos cursos de licenciatura no Brasil, no período de 2014 a 2023.

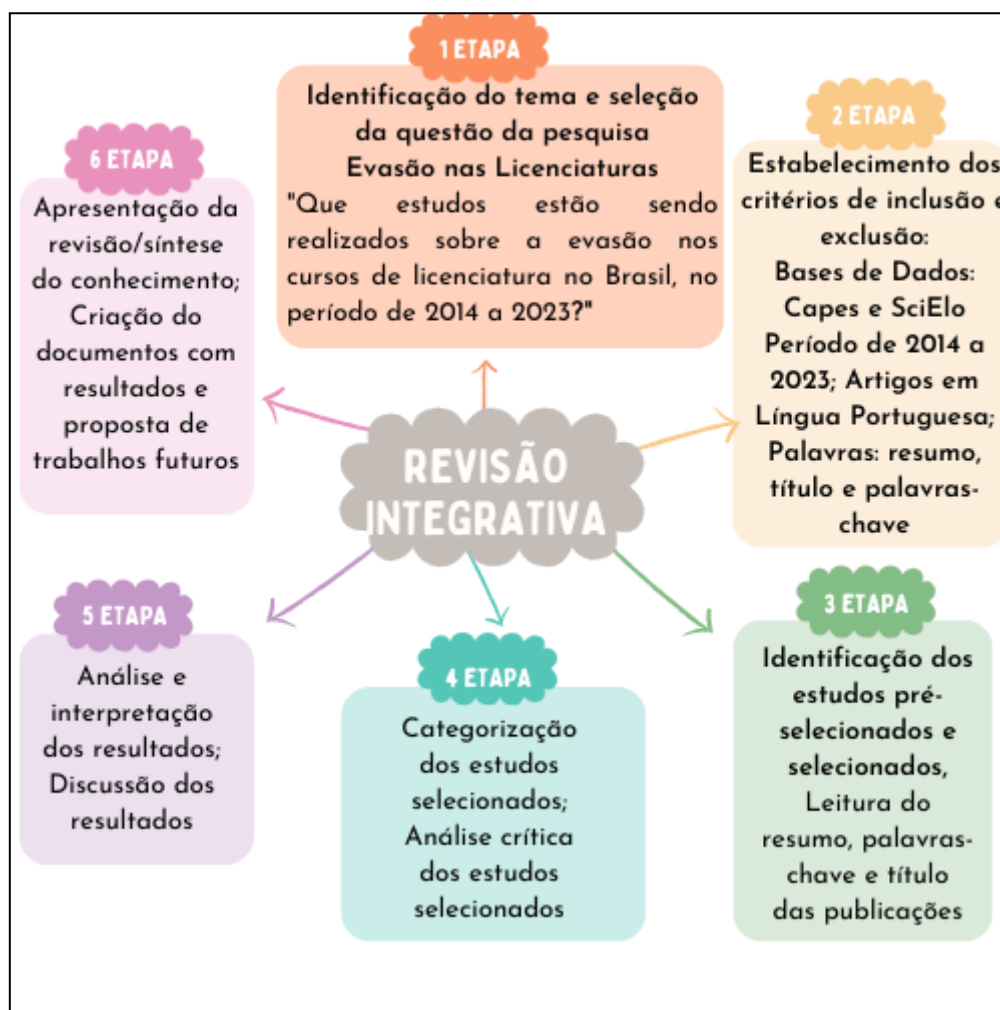
METODOLOGIA: DA BUSCA À COMPOSIÇÃO DO CORPUS DA ANÁLISE

Para Gil (1991), a pesquisa é um processo formal e sistemático, desenvolvida por meio dos métodos científicos, que visa descobrir respostas para um problema investigado, composta por várias etapas até a identificação dos resultados, neste caso, responder quais foram os estudos realizados sobre a evasão no ensino superior no período entre 2014 e 2023, no Portal de Periódicos da Capes e no Portal da SciELO.

Metodologicamente, este estudo se caracteriza como qualitativo, porque trata da identificação de estudos sobre evasão realizados no âmbito das licenciaturas no país. Quanto aos objetivos, é explicativa, uma vez que, além de registrar os dados, investiga as causas do fenômeno estudado, aprofundando o tema em destaque.

Para responder à pergunta norteadora da pesquisa, adotou-se como procedimento os passos da revisão integrativa. Segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011), essa abordagem tem propriedade para mostrar um panorama sobre a produção científica e as prováveis lacunas a serem preenchidas. Nesse sentido, foram realizadas as 6 etapas descritas pelos autores, que se iniciam com a identificação do problema, o estabelecimento de critérios, até a interpretação e análise dos dados, detalhados na figura 1.

Figura 1: Etapas da pesquisa de acordo com a revisão integrativa da literatura



Fonte: Elaboração própria (2023).

A figura 1 indica os procedimentos adotados em cada uma das etapas, sendo que, na **Etapa 1**, há a identificação do tema e seleção da questão da pesquisa, em que se definiu o problema, a pergunta norteadora, as bases de dados, os descritores ou palavras-chave e a estratégia de busca. Nesta revisão, foi realizada uma busca a fim de compreender de que maneira está sendo abordada a questão do fenômeno da evasão nos cursos de licenciaturas.

O espaço temporal (2014 a 2023) desta revisão se justifica por englobar trabalhos publicados após a aprovação da Lei nº13.005/2014¹, que trata do Plano Nacional da Educação, o qual estabelece as 10 diretrizes para guiar a educação brasileira e descreve, como estratégia para alcançar o objetivo da meta nº 12, a elevação gradual das taxas de conclusão dos cursos de graduação presenciais para um percentual de 90%.

As bases de dados selecionados foram o Portal de Periódicos da Capes e o Scientific Electronic Library Online (SciELO) pelo acesso público e pela disponibilidade de material científico de alta qualidade a toda comunidade acadêmica. O Portal de Periódicos da Capes, conforme Almeida, Guimarães e Alves (2010), é um instrumento de uso público, que subsidia o conhecimento científico. É um dos maiores acervos e base para os avanços da ciência no país. Já a base de dados SciELO é muito utilizada, por ter disponíveis seus trabalhos para Download, democratizando o conhecimento.

Foram utilizadas as palavras-chave: Evasão, Licenciatura e Ensino Superior, e o String de busca foi Evasão and Licenciatura and Ensino and Superior. As buscas foram realizadas nos meses de abril e maio do ano de 2023.

Na **segunda Etapa**, foram estabelecidos os critérios utilizados para incluir ou excluir trabalhos, possibilitando chegar a um número de trabalhos passíveis de serem analisados, considerando

¹ Lei nº 13.005/2014- Plano Nacional da Educação. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>.

a rigorosidade científica e respeitando a capacidade individual do pesquisador ou do grupo de pesquisa. Nesse âmbito, o Portal de Periódicos da Capes retornou um total de 9 artigos e a SciELO, um total de 8, totalizando 17. Os critérios usados nas duas bases de dados foram produções publicadas em língua portuguesa, entre os anos de 2014 a 2023, e no gênero artigo.

Dos 9 trabalhos encontrados na base de dados da CAPES, 04 foram excluídos, 01 deles por se tratar de artigo repetido dentro da base de dados; 01 por não ser escrito em língua portuguesa; e 02 foram excluídos após a leitura completa por não tratarem especificamente da temática. Dos 08 trabalhos encontrados na base de dados da Scielo, foram excluídos 03 artigos por se tratarem de trabalhos já encontrados na outra base; e 1 foi excluído por não abordar o tema, restando na Capes 05 artigos e na SciELO 04 artigos, totalizando 09 trabalhos na amostragem final.

Na **terceira Etapa**, foi realizada uma análise por meio da leitura de resumos, palavras-chave e título dos trabalhos selecionados a fim de verificar a sua adequação aos critérios estabelecidos de inclusão e exclusão. Após isso, construiu-se uma tabela com os resultados encontrados.

Após a leitura dos resumos, verificou-se a adequação de todos os trabalhos, descritos em quatro colunas na tabela 1: título, autor, ano de publicação e base de dados, apresentados na tabela 1.

Tabela 1- O Corpus da pesquisa após análise das informações dos trabalhos encontrados

Título	Autor	Ano publicação	Base de Dados
Curso de licenciatura em química: motivações para evasão discente	Silva A, Kauane Nogueira da et al.	2018	Portal de Periódicos Capes
Evasão ou mobilidade: conceito e realidade em licenciatura	Rangel, Flaminio de Oliveira et al.	2019	Portal de Periódicos Capes
Evasão no curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal do Tocantins: diagnóstico e primeiros resultados de um projeto de intervenção	Gomes, Erica Cupertino et al.	2019	Portal de Periódicos Capes
Evasão no curso de Licenciatura em Geografia na Unioeste-Campus Marechal Cândido Rondon/PR entre os anos de 2012 a 2015.	Wilhelm, Marilene Francieli et al.	2018	Portal de Periódicos Capes
Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco	Felicetti, Vera Lucia. Fossatti, Paulo	2014	Portal de Periódicos Capes
Considerações sobre os indicadores de formação docente no Brasil	Schwerz, Roseli Constantino et al.	2020	SciELO
Um estudo quantitativo sobre a intenção de persistência de estudantes de Licenciatura em Física de uma universidade pública brasileira embasado no Modelo da Motivação da Persistência de Vicent Tinto	Espinosa, Tobias et al.	2023	SciELO

Evasão no Ensino Superior: em pauta os cursos de Licenciatura em Educação Física da UFPEL.	Tavares, Francisco José Pereira et al.	2022	SciELO
A visão de matriculados sobre a evasão num curso de Licenciatura em Física	Silva, André Coelho da. Cabral, Tairine de carvalho	2022	SciELO

Fonte: Elaboração própria (2023) a partir das bases de dados.

Percebe-se que as publicações iniciam em 2014, sendo que, nos anos de 2015 a 2017 e 2021, não foram encontradas publicações.

Na **quarta Etapa**, foram sumarizadas e documentadas as informações das publicações selecionadas, dando origem à tabela 2, elaborada com cinco colunas. Na primeira coluna, consta a identificação criada pelos autores, sendo ART a referência a artigo e a numeração de 1 a 9. Nas demais colunas, constam título, objetivo, palavras-chave e o curso, como segue:

Tabela 2- Sumarização dos 09 trabalhos selecionados na revisão integrativa

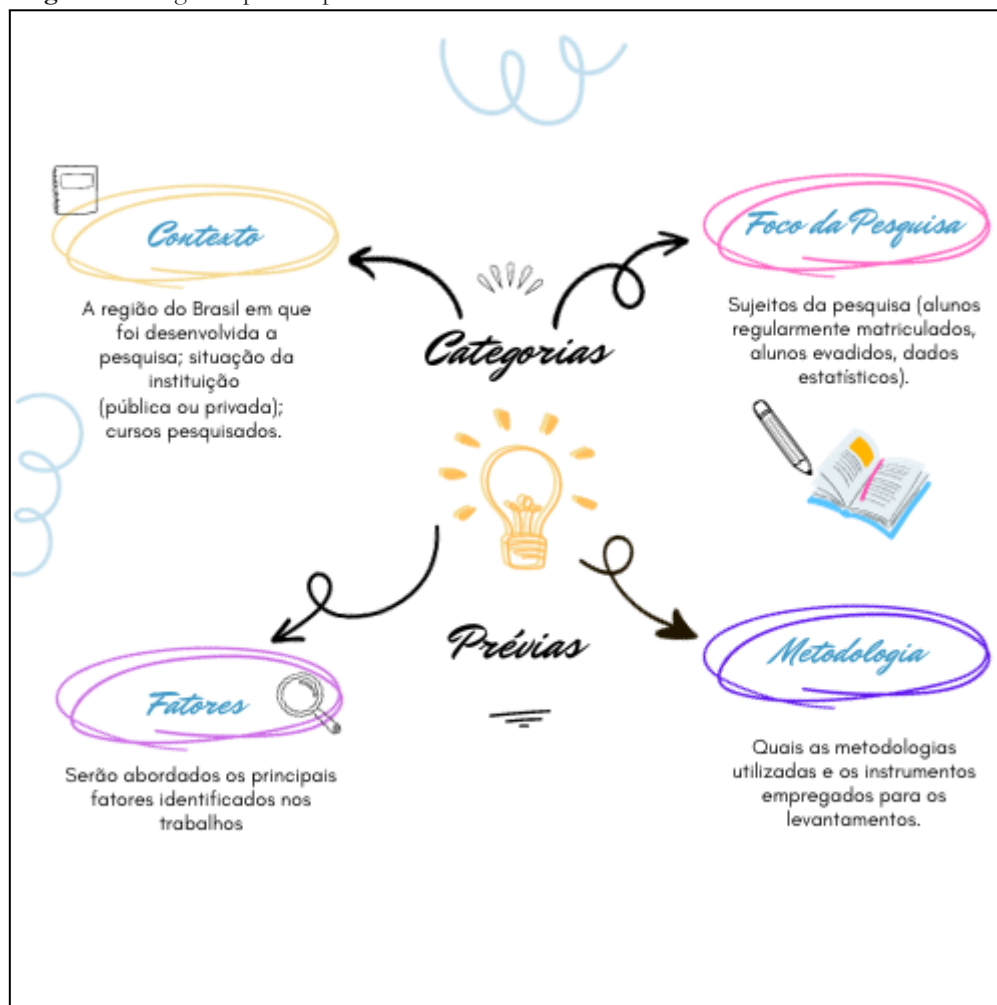
Identificação	Título	Objetivo	Palavras-chave	Curso
ART 01	Curso de licenciatura em química: motivações para evasão discente	Investigar o motivo que tem conduzido os discentes do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal Tecnológica do Paraná a abandonar o curso, a fim de propor soluções futuras para atenuar a evasão	Formação inicial; Ensino Superior; Evasão discente; Licenciatura em química.	Licenciatura em Química
ART 02	Evasão ou mobilidade: conceito e realidade em licenciatura	Analisar o conceito de evasão	Evasão escolar; Mobilidade escolar; Vulnerabilidade acadêmica; Condições socioeducacionais.	Licenciatura em Ciências
ART 03	Evasão no curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal do Tocantins: diagnóstico e primeiros resultados de um projeto de intervenção	Apresentar os índices gerais de evasão, do curso de Licenciatura em Física, dos anos iniciais do curso até o primeiro período de 2017 e avaliar os impactos iniciais do PADI no índice de evasão do curso	Licenciatura em Física; Evasão; Formação de professores.	Licenciatura em Física
ART 04	Evasão no curso de Licenciatura em Geografia na Unioeste-Campus Marechal Cândido	Contextualizar e analisar a evasão no ensino superior e nas licenciaturas	Ensino superior; Evasão escolar; Licenciatura em Geografia.	Licenciatura em Geografia

	Rondon/PR entre os anos de 2012 a 2015.			
ART 05	Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco	Fazer um mapeamento comparativo entre alunos dos cursos de licenciaturas bolsistas do Programa Universidade para Todos (ProUni) e alunos não bolsistas no que diz respeito à situação deles	Evasão; Cursos de graduação/Licenciatura; ProUni.	Cursos de Licenciatura
ART 06	Considerações sobre os indicadores de formação docente no Brasil	Analisar e tecer algumas considerações a respeito dos indicadores divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Ministério da Educação sobre a formação de professores nos cursos de licenciatura no Brasil	Formação de professores; Licenciatura; Ensino superior; Evasão.	Cursos de Licenciatura
ART 07	Um estudo quantitativo sobre a intenção de persistência de estudantes de Licenciatura em Física de uma universidade pública brasileira embasado no Modelo da Motivação da Persistência de Vicent Tinto	Avaliar a adequação do Modelo da Motivação da Persistência, de Vicent Tinto, para representar o cenário do curso de Licenciatura em Física	Evasão; Persistência; Ensino Superior; Física; Modelo da Motivação da Persistência.	Licenciatura em Física
ART 08	Evasão no Ensino Superior: em pauta os cursos de Licenciatura em Educação Física da UFPEL	Diagnosticar a situação da evasão nos cursos de Licenciatura em Educação Física na UFPEL e identificar os principais fatores do fenômeno	Evasão; Ensino superior; Educação física; Licenciatura.	Licenciatura em Educação Física
ART 09	A visão de matriculados sobre a evasão num curso de Licenciatura em Física	Verificar com os licenciandos em física possíveis causas e possíveis soluções para evasão	Evasão escolar; Curso de Licenciatura; Física; Aluno matriculado; Ensino Superior	Licenciatura em Física

Fonte: Elaboração própria (2023) a partir das bases de dados.

Nas **etapas 5 e 6**, apresenta-se a análise e interpretação dos resultados e a revisão/síntese do conhecimento. Para análise dos resultados, foram elaboradas categorias prévias, visualizadas na figura 2:

Figura 2: Categorias prévias para análise dos trabalhos selecionados



Fonte: Elaboração própria (2023).

Os resultados são apresentados, considerando as quatro categorias da figura 2, e discutidos na próxima seção.

Contexto das publicações

Os resultados analisados referentes ao **contexto** das publicações dos artigos são evidenciados na figura 3, que traz a região do Brasil onde foi desenvolvida a pesquisa, a situação da instituição (pública ou privada) e os cursos envolvidos nas publicações.

Figura 3: Contexto das publicações



Fonte: Elaboração própria (2023).

Observamos que oito artigos trazem o **local da publicação**, com predomínio da Região Sudeste do país com quatro trabalhos (ART 02; ART 06; ART 08; ART 09), seguido da Região Sul com três (ART 01; ART 04; ART 05) e da Região Norte com um trabalho (ART 03). A propósito, um dos trabalhos (ART 07) não faz menção ao local de sua publicação, mas trata-se de uma pesquisa em uma instituição pública de ensino superior. A maioria dos trabalhos foram publicados na região Sudeste. A hipótese para esse indicador se relaciona ao fato de a região concentrar os grandes centros universitários do país, onde há mais incentivos e investimentos para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito acadêmico.

Acerca dos artigos da região Sul, o ART 05 abrange 1253 alunos das licenciaturas de uma universidade privada para analisar os efeitos e as diferenças de alunos bolsistas do ProUni e não bolsistas. O ART 01 é desenvolvido com 10 alunos evadidos do curso de Geografia de uma universidade pública, com a intenção de identificar os fatores da evasão. O ART 04, o qual teve como locus o curso de Licenciatura em Química de uma instituição pública e como sujeitos 53 alunos evadidos, assentou-se na intenção de identificar as dificuldades encontradas ao longo do curso que impossibilitaram a conclusão. Os dados indicam a necessidade de pesquisas nas demais regiões para que se entenda a realidade de cada local e se pensem estratégias para permanência aliadas ao contexto.

Em relação aos **cursos** que são foco de pesquisa, três (ART 03, ART 07, ART 09) tratam de cursos na área das ciências exatas, destacando-se o curso de Licenciatura em Física. Cogita-se o interesse nesses cursos por terem um alto nível de evasão, que pode estar relacionado às dificuldades encontradas em disciplinas da área da matemática. Como explicita o ART 03: “pode-se concluir que as dificuldades encontradas em disciplinas de cunho matemático, especialmente o Cálculo, podem ser relevantes no fenômeno da evasão no curso de Física” (GOMES *et al.*, 2019, p. 486).

Garcia e Gomes (2022) relatam que a evasão nos cursos de Licenciatura ligados às ciências exatas perpassa por questões como poucos alunos nos cursos e um número baixo de concluintes, sendo que muitos dos cursos já possuem uma visão institucional inadequada quanto a essa realidade, pois entendem que os baixos índices têm correlação com o nível de dificuldade e excelência do curso.

Na tabela 3, a seguir, observamos as **instituições** nas quais as pesquisas foram desenvolvidas, bem como sua **caracterização**, indicando se é pública ou privada.

Tabela 3- Identificação das instituições pesquisadas

IDENTIFICAÇÃO	INSTITUIÇÃO/CARACTERIZAÇÃO
ART 01	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Pública
ART 02	Universidade Federal de São Paulo - Pública
ART 03	Universidade Federal do Tocantins - Pública
ART 04	Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Pública
ART 05	Não há menção ao nome da instituição - Privada
ART 06	Não há menção ao nome da instituição
ART 07	Não há menção ao nome da instituição - Pública
ART 08	Universidade Federal de Pelotas - Pública
ART 09	Não há menção ao nome da instituição - Pública Federal

Fonte: Elaboração própria (2023).

Constatamos que sete pesquisas foram desenvolvidas em instituições públicas: ART 01; ART 02; ART 03; ART 04; ART 07; ART 08; ART 09 e uma em instituição privada (ART 05). Um dos trabalhos não menciona a instituição, pois analisa os indicadores das licenciaturas - formação docente no Brasil, por meio dos dados divulgados pelo INEP.

Na sequência, abordaremos a segunda categoria de análise, que diz respeito ao **Foco da Pesquisa** e trata da classificação quanto aos sujeitos da pesquisa (alunos evadidos, alunos regulares, dados estatísticos). Fizemos uma representação, na figura 4, que correlaciona o público e as pesquisas da amostragem.

Figura 4: Sujeitos das pesquisas



Fonte: Elaboração própria (2023).

De acordo com a figura 4, os trabalhos analisados possuem uma divisão quantitativa quando se trata dos sujeitos que são o foco de suas pesquisas. Três artigos têm relação com alunos regulares; três, com alunos evadidos; e um aborda tanto os regulares como evadidos (ART 02). Este artigo, sinalizado com asterisco na figura 4, analisa a definição do conceito de evasão e sua utilização, por intermédio de uma pesquisa-ação no Curso de Licenciatura em Ciências, tendo como público-alvo os alunos regulares e evadidos que ingressaram entre os anos de 2010 a 2016, totalizando um total de 337 sujeitos envolvidos.

Os ART 05 e ART 06 exploram os dados estatísticos, sendo que o primeiro deles faz um comparativo entre os alunos de cursos de licenciaturas que são bolsistas PROUNI e alunos não contemplados por estas bolsas, verificando que o PROUNI é capaz de fidelizar os alunos das licenciaturas, sendo assim uma forma de incentivo à continuidade até a conclusão do curso. Entre as percepções, ressalta que bolsas de apoio são capazes de promover a permanência dos estudantes nas instituições. Já o ART 06 faz uma análise a respeito dos indicadores divulgados pelo INEP com as vagas ofertadas, do ingresso e do número de concluintes, entendendo que o Curso de Licenciatura em Física apresenta os piores índices quando se trata de formar professores, tendo em vista os seguintes fatores: a alta taxa de evasão e a baixa atratividade da carreira docente.

Identificou-se que quatro artigos (ART 01, ART 04, ART 08 e ART 09) buscam apontar os principais fatores da evasão nos cursos de licenciatura por meio de entrevistas e questionários aplicados, fazendo assim uma análise sobre a trajetória e o perfil dos alunos.

Outros dois (ART 03 e ART 05) têm como foco a análise de programas institucionais e políticas públicas com o intuito de fidelizar os alunos e melhorar os índices institucionais, um fazendo o uso do teste qui-quadrado para mensurar os impactos da concessão das bolsas do ProUni, e o outro

utilizando um programa de gráficos para analisar se houve implicações positivas a partir da intervenção em uma disciplina por meio de monitoria.

O ART 02 analisou a adequação do conceito da evasão no contexto universitário, por meio de uma pesquisa-ação realizada com a utilização de questionários e diário de campo, com vistas a transformar a realidade do curso. Fica evidenciado que é de suma importância a constante revisão do termo, considerando os dispositivos legais e a realidade. Isso é expresso nas palavras do autor.

...parece importante concluir que será necessária uma revisão do conteúdo da definição de evasão, para que ela possa exprimir mais adequadamente a realidade, instrumentalizar melhor os mecanismos de diagnósticos, capacitar a gestão pública a identificar o que são os verdadeiros problemas e agir sobre eles, sempre à luz do que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação quanto às finalidades da educação superior. A urgência da revisão deve-se também ao fato de que, como se viu, o volume da evasão/diplomação tem sido utilizado como variável importante para balizar políticas públicas e o próprio financiamento da educação federal e, dentro dela, da assistência estudantil (SILVA; MARIANO, 2021, p. 16).

O ART 06 analisou os contextos da formação docente valendo-se da interpretação dos indicadores publicados no relatório do INEP, concernentes aos obtidos de 2001 a 2015, por meio de gráfico. Constata-se que Licenciatura em Física é a que possui o menor número de concluintes. Entre as melhorias sugeridas, recomenda-se a construção de uma política nacional docente e investimentos em políticas públicas que efetivamente garantam a permanência até a conclusão do curso (SCHWERZ et al., 2020).

Já o ART 07 avaliou a adequação do uso do Modelo da Motivação da Persistência desenvolvido por Vicent Tinto para representar o cenário de um curso de Licenciatura, com a utilização de questionários relativos aos construtos preditores da persistência estudantil, ratificando que a Teoria é capaz de prever a vontade dos alunos em persistir. Também inferiram que as condições econômicas e sociais dos alunos interferem nos construtos psicológicos e essa situação deve ser levada em conta pela instituição em relação às minorias, não bastando apoio educacional, mas também suporte social e psicológico.

Uma das categorias analisadas diz respeito aos **Fatores da Evasão**. Os quatro trabalhos que exploraram esse aspecto mostraram que, entre as causas da evasão mais frequentes nos cursos de licenciatura, estão conciliar o trabalho com os estudos, a desvalorização da carreira docente, didática ineficiente no ensino, formação básica deficiente e não adaptação ao meio acadêmico. No quadro a seguir, é possível observar quais fatores foram identificados em cada um dos quatro artigos.

Quadro 1: Principais fatores da evasão

FATOR	ART 01	ART 04	ART 08	ART 09
Conciliar o trabalho com os estudos	X	X	X	X
Desvalorização da carreira docente	-	X	X	-
Didática ineficiente no ensino	X	-	X	X
Não adaptação ao meio acadêmico	X	-	X	-
Não almejar a profissão de docente	X	-	-	-
Dificuldades em disciplinas específicas	X	-	-	X

Fonte: Elaboração própria (2023).

O fator mencionado em todos os trabalhos é a dificuldade para conciliar o trabalho com os estudos na universidade. No ART 01, ele aparece associado a outras questões, que envolvem “não acompanhar as disciplinas, reprovar várias vezes em uma única matéria, conciliar trabalhos com os estudos” (SILVA; FIGUEIREDO, 2018, p. 246). Já no ART 09, há, ainda, questões que envolvem “dificuldades de aprendizagem/aprovação e problemas em conciliar estudo e emprego (SILVA; CABRAL, 2022, p.14).”

No ART 04, fica evidente que os alunos “apesar de tentarem conciliar o trabalho com a universidade, parte dos estudantes trabalhadores não conseguem se dedicar assiduamente ao percurso acadêmico” (WILHELM; SCHLOSSER, 2018, p. 117).

Consoante o ART 08, a maioria dos alunos evadidos precisava fazer uma escolha, continuar os estudos ou trabalhar e “os estudantes tendiam a optar pelo trabalho, principalmente quando este lhes possibilitava um retorno financeiro significativo” (TAVARES et al., 2022, p. 581). Quando os autores mencionam esse fator, fazem referência ao “fator de maior preponderância para os estudantes do curso noturno” (TAVARES et al., 2022, p. 585).”

A desvalorização da carreira docente foi citada nos ART 04 e ART 08, sendo que o ART 04 demonstra que “Os retornos apresentados apontam impressões sobre a carreira docente, desafios e dificuldades na Universidade” (WILHELM; SCHLOSSER, 2018, p. 118).

Outro elemento a ser considerado na observação do fenômeno da evasão e na busca de soluções é a didática ineficiente no ensino, mencionada nos ART 01, ART 08 e ART 09. No ART 08, entre os fatores relativos à dimensão institucional que afetam os índices da evasão, está a metodologia e a didática ineficiente por parte dos docentes, que envolve aspectos de inovação nas aulas ministradas e a falta de atualização dos docentes, exemplificado no trecho extraído do ART 02, segundo o qual “a escassez de abordagens ativas e interdisciplinares para o ensino e a precarização das universidades federais emergiram como elementos que permeiam a mente do estudante quando se trata de pensar em evadir.” (RANGEL et al., 2019, p. 39).

O ART 01 menciona que um dos aspectos que pode levar o aluno a desistir de concluir o curso de graduação é “quando o professor da universidade utiliza de métodos, tais como: memorização de conteúdos e aplicação de definições, fórmulas, estruturas, reprodução de roteiros práticos e laboratórios” (SILVA; FIGUEIREDO, 2018, p. 241), ou seja, métodos relacionados à perspectiva tradicional de ensino, com priorização da memorização, da reprodução das informações e do desenvolvimento de atividades que não exploram a criatividade do aluno, o que pode desmotivar e, por consequência, levar à evasão.

A não adaptação ao meio acadêmico é citada no ART 08 como um fato relevante e mostra-se no mesmo nível da desvalorização da profissão de docente, da mudança de interesses ao longo da caminhada. A título de esclarecimento, a não adaptação se refere às questões relativas ao sistema de ensino, às cobranças que surgem em um curso de nível superior e à adaptação ao meio universitário.

Somado a aspectos já apresentados, está o fato de os estudantes não almejarem a profissão docente, exemplificado pelo ART 01, que mostra que a maioria dos alunos respondentes da pesquisa ingressaram no referido curso porque gostavam da “disciplina de química e não por almejar a profissão de docente em si, portanto, este é um fator que consideramos ser o ápice da evasão do curso” (SILVA; FIGUEIREDO, 2018, p. 246). Essa questão sinaliza a importância de políticas de divulgação dos cursos e montagem do perfil de ingresso para que os alunos interessados nos cursos tenham ciência de que a finalidade é formar professores aptos a atuarem na educação do país.

Outro fator mencionado nos trabalhos analisados é a dificuldade em disciplinas específicas, isto é, aquelas que requerem um nível maior de dedicação dos alunos. Por exemplo, o ART 01 correlaciona a evasão dos alunos de Licenciatura em Química com “as disciplinas pertinentes à área de Matemática” (SILVA; FIGUEIREDO, 2018, p. 250).

Sendo assim, a evasão dos alunos das licenciaturas se relaciona a inúmeros fatores: o ingresso e a escolha do curso, não almejar a carreira docente, a dificuldade em disciplinas específicas,

tais como as ligadas à área da Matemática, bem como se destaca a dificuldade em conciliar estudos com o trabalho.

Na categoria denominada **Metodologia Utilizada**, discutiremos os instrumentos de coleta de dados das pesquisas; a caracterização metodológica quanto à abordagem (qualitativa, quantitativa ou mista) e quanto aos objetivos (descritiva, explicativa ou exploratória); os procedimentos; e os métodos de análise dos resultados. Para sintetizar tais aspectos, elaboramos o quadro 3, que explicita o foco dos estudos e os instrumentos utilizados

Quadro 3: Classificação dos estudos a partir do foco e instrumento de coleta de dados

Quanto aos Objetivos, o foco é discutir...	Identificação dos Artigos	Instrumento de coleta de dados
Conceito de evasão	ART 2	Questionário e Diário de Campo
Fatores de evasão	ART 1	Questionário
	ART 4	Questionário e Entrevista
	ART 9	Questionário
	ART 8	Questionário
Análise de programas e políticas	ART 3	Análise documental
	ART 5	Teste Qui-quadrado
Contextos de formação	ART 6	Análise documental
	ART 7	Questionário

Fonte: Elaboração própria (2023).

Os instrumentos utilizados nas pesquisas são variados, mas há a predominância da utilização de questionário, contabilizando um total de seis do total de nove trabalhos verificados. O questionário é um instrumento de coleta de dados, composto por uma série de questionamentos, cuja finalidade é obter do sujeito pesquisado a sua visão sobre determinado assunto. Ele deve ser bem elaborado e estruturado nas suas perguntas para que se possa chegar a respostas claras e objetivas, sem que haja duplo entendimento ou dúvidas quanto ao seu resultado (SEVERINO, 2014, p. 79).

O questionário utilizado no ART 09 explorou elementos importantes acerca da visão dos alunos regularmente matriculados sobre a instituição, perpassando pelos motivos que os levaram a escolher o curso de Física, se esse era o de sua preferência, se já haviam pensado em desistir, o que os motivava a tomar a decisão, bem como a visão dos estudantes sobre quem evadiu e se sabiam quais as causas e o que deveria ser feito de melhoria, a fim de evitar a incidência de mais casos. Constataram a necessidade de o corpo docente desenvolver habilidades didático-pedagógicas, sendo que aqueles que se destacam pelas suas habilidades fossem alocados no início do curso. Cabe aqui salientar que a grande maioria dos alunos evadem entre o 1º e o 4º semestre, e essa informação pode ser um ponto de partida para melhorar os indicadores de permanência (TAVARES, 2022).

Na tabela 4, sintetizamos a caracterização metodológica.

Tabela 4 - Caracterização metodológica de cada trabalho selecionado

IDENTIFICAÇÃO	METODOLOGIA
ART 01	Qualitativa e descritiva por meio de questionário dissertativo aplicado a 10 ex-alunos, e os dados coletados foram transcritos na íntegra. Quanto ao procedimento, foi feito um estudo de caso e a análise dos resultados foi via

	análise de conteúdo.
ART 02	Quali-Quantitativa por intermédio da pesquisa-ação com a aplicação de questionários aos alunos e a utilização de registros em um diário de campo. A análise dos resultados foi obtida por meio de gráficos.
ART 03	Quantitativa com a utilização dos dados obtidos do sistema de registros da instituição, com a análise documental. Os dados foram separados e apresentados utilizando-se de gráficos.
ART 04	Qualitativa-Estudo de Caso valendo-se da aplicação de Questionário/Entrevista aplicado aos alunos evadidos. O método para analisar os dados foi o uso de gráficos.
ART 05	Quantitativa com análise estatística descritiva e de inferência para a análise dos dados, com objetivo exploratório comparativo e procedimento técnico ex post facto.
ART 06	Quali-quantitativo via análise das sinopses dos dados do INEP. Quanto ao procedimento, foi adotado o documental e os dados foram analisados com o uso de gráficos.
ART 07	Quantitativa com a aplicação de questionários aos alunos dos cursos de licenciatura em física. Os dados foram analisados por meio de avaliação do alfa de Cronbach. Sobre o procedimento, é um estudo de caso.
ART 08	Quantitativa descritiva, com análise documental, com aplicação de questionários. Os dados para seleção do público-alvo foram coletados junto ao Centro de Registros Acadêmicos. Os resultados foram analisados com a utilização de tabelas e gráficos.
ART 09	Qualitativa com a utilização de um questionário dissertativo digital que foi usado para coletar os dados. A análise das respostas ocorreu pela análise de conteúdo. No concernente ao procedimento, é um estudo de caso.

Fonte: Elaboração própria (2023).

Quatro pesquisas utilizam métodos quantitativos, ART 03, ART 05, ART 07 e ART 08). O método do Alfa de Crombach (ART 07) mede a confiabilidade dos dados de uma pesquisa, faz a média das correlações entre as variáveis que fazem parte de uma escala e foi utilizado para avaliar a adequação do Modelo de Motivação da Persistência de Vicent Tinto, para representar o contexto de um Curso de Licenciatura em Física, chegando à conclusão de que o método foi parcialmente capaz de representar o cenário estudado.

Dois trabalhos analisados fizeram o uso da metodologia mista, que é a combinação entre os métodos Qualitativos e Quantitativos (ART 02 e ART 06) e três trabalhos (ART 01, ART 04 e ART 09) utilizaram da abordagem qualitativa, análise mais criteriosa e aprofundada do contexto estudado, conceituados pelos autores como:

O método qualitativo difere do quantitativo não só por não empregar instrumentos estatísticos, mas também pela forma de coleta e análise dos dados. A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamento (MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 269).

Acerca do procedimento, percebemos que há um destaque para o estudo de caso, identificado em 3 trabalhos (ART 01, ART 07 e ART 09), que diz respeito ao levantamento diretamente no contexto ou fenômeno estudado; o estudo foca em um caso específico e possibilita que o investigador tenha uma compreensão real de como as coisas acontecem.

Na análise dos resultados, destaca-se a análise de conteúdo, utilizada em dois artigos (ART 01 e ART 09). Enquanto o ART 09 fez o uso dessa análise seguindo os critérios descritos pelos autores Bardin (2011); Carlomagno & Rocha (2016) e Moraes (1999), o ART 01 utilizou a metodologia descrita por Brandão (2003).

A análise de conteúdo, na percepção do ART 09, procura descrever, interpretar, classificar e categorizar o conteúdo proveniente de comunicações verbais e não verbais, possibilitando o alcance dos sentidos associados a elas e compreensões que extrapolam aquelas proporcionadas por leituras comuns (SILVA, CABRAL, 2022, p. 9).

Já na análise de conteúdo, na percepção do ART 01, as respostas dos questionários aplicados foram analisadas na forma de identificação das falas significativas, que são aquelas que “representam uma expressão de um pensamento, de um saber, quando se parte do princípio de que em qualquer pessoa humana há um crescendo de conhecimento vivenciado e acumulado sob a forma de uma integração cultural de saberes” (SILVA; FIGUEIREDO, 2018, apud BRANDÃO, 2003).

A análise documental foi utilizada no ART 03, ART 06 e ART 08. O primeiro fez um levantamento dos dados obtidos do sistema de registros da instituição, que dizem respeito ao número de alunos matriculados, evadidos e até mesmo aqueles que optaram por trocar de curso. O segundo analisou os dados do Inep, identificando os índices numéricos que envolvem as licenciaturas. O terceiro examinou primeiramente os dados absolutos do curso de Licenciatura em Educação Física, tais como: concluintes, retidos e evadidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão no ensino superior é uma das preocupações das instituições do país, pois acarreta um baixo número de concluintes, questão que será aprofundada no Mestrado Acadêmico em Ensino. Sabendo que não é uma realidade exclusiva dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, buscou-se compreender como estão sendo realizados os estudos sobre a evasão universitária nos últimos dez anos, identificando os contextos em que a evasão está sendo abordada na literatura existente, o público-alvo, as metodologias adotadas, bem como referenciais que subsidiam a discussão.

Nesse sentido, os achados mostram que a maioria dos trabalhos foram publicados na Região Sudeste do país, em uma perspectiva metodológica qualitativa, com procedimento de estudo de caso, investigando questões diretamente relacionadas ao contexto que se quer compreender.

Verificamos diferentes intenções nos artigos, um movimento que perpassa desde a definição do conceito da evasão, a identificação e análise de programas institucionais (monitorias) e políticas públicas (bolsas ProUni) que mostraram a relação com os índices de evasão, na medida em que são capazes de promover a permanência dos alunos, bem como aqueles que buscam compreender os contextos que envolvem a formação docente. Cabe ressaltar que a maioria dos artigos, quatro, identificam os fatores que levam o aluno a evadir dos cursos.

Grande parte dos trabalhos se propôs a identificar os aspectos determinantes do fenômeno em questão. O fator que se mostrou em destaque na totalidade dos trabalhos analisados foi a dificuldade em conciliar os estudos com a vida profissional, sendo que, em um determinado momento da graduação, muitos dos alunos trabalhadores precisam tomar uma decisão: trabalhar ou estudar, e a maioria que se encontra nesse dilema acaba optando por trabalhar, tendo em vista que o retorno

financeiro é imediato e necessário. As questões financeiras aparecem como fator preponderante da evasão, suscitando uma reflexão sobre a importância das políticas institucionais e dos programas de financiamento estudantil, que podem ser capazes de fidelizar os alunos aos seus cursos de graduação.

A partir da análise qualitativa dos artigos, percebemos que, antes de buscar entender como o fenômeno ocorre e seus possíveis fatores determinantes, faz-se necessária a definição do termo “evasão”, considerando o contexto envolvido no processo, a fim de que se possa compreender um problema que atinge todas as instituições de ensino superior, tanto as instituições públicas quanto as privadas, e afeta, sobretudo, os cursos de licenciatura.

No que diz respeito às licenciaturas, nota-se um espaço para novas pesquisas, pois prevalecem os estudos nos cursos da área das ciências exatas, em especial na Física, por se tratar de um curso que possui o maior número de alunos evadidos e menor número de concluintes. Esse elemento se torna relevante para justificar o projeto de dissertação, haja vista que o contexto da Unipampa envolve as licenciaturas interdisciplinares, notadamente o campus que será locus da Licenciatura em Ciências da Natureza e a Licenciatura em Educação do Campo. Nesse sentido, amplia-se a discussão para os demais cursos de licenciatura.

Entre as estratégias identificadas na tentativa de minimizar os casos de evasão, há a seleção de docentes que se destacam e que estes sejam alocados nos primeiros semestres dos cursos, pois é até o 4º semestre que se tem as maiores desistências, além da oferta de monitorias e cursos de nivelamento. Ademais, a Teoria da Motivação da Persistência descrita pelo pesquisador Vicent Tinto permite representar o cenário da evasão no país. Ora, não basta oferecer apenas apoio educacional, mas também suporte social e psicológico aos alunos.

Os estudos também indicaram a importância de investigar a percepção dos demais envolvidos no processo educacional. Por isso, teremos como público-alvo da dissertação os alunos regulares, que estão dentro do contexto acadêmico universitário e podem colaborar efetivamente na identificação de estratégias e medidas efetivas capazes de contribuir para o aumento dos índices de permanência e conclusão nos cursos superiores do país.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elenara Chaves Elder de; GUIMARÃES, Jorge Almeida; ALVES, Isabel Teresa Gama. Dez anos do portal de periódicos da Capes: histórico, evolução e utilização. *Revista Brasileira de Pós-Graduação-RBPG*, [S.l.], v. 7, n. 13, p. 218-246. 2010. Disponível em:

<https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/194/188>

Acesso em: 10 jun.2023, 18:11. DOI: 10.21713/2358-2332.2010.v7.194.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O Método da Revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Revista Eletrônica Gestão e Sociedade*, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121–136, 2011. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>

ESPINOSA, Tobias; HEIDMANN, Leonardo Albuquerque; CALSING, Ingrid Weber; MORAES, Kaluti. Um estudo quantitativo sobre a intenção de persistência de estudantes de Licenciatura em Física de uma universidade pública brasileira embasado no modelo da motivação da persistência de Vicent Tinto. *Revista Brasileira de Ensino em Física*. RS: v. 45, 2023. e20220259. DOI:

<https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2022-0259>

FELICETTI, Vera Lucia; FOSSATTI, Paulo. Aluno ProUni e não ProUni nos cursos de Licenciatura: evasão em foco. *Educar em Revista*, Curitiba, PR, n. 51, p. 265-282, 2014.

<https://doi.org/10.1590/S0104-40602014000100016>

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 3 edição, 1991.

GARCIA, Léo Manuel Lopes da Silva; GOMES, Raquel Salcedo. Causas da evasão em cursos de ciências exatas: uma revisão da produção acadêmica. *Revista Educar Mais*. [S.l.], v. 6, p. 937-957, 2022. DOI: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.6.2022.2970>

GOMES, Erica Cupertino; SOARES, Denisia Brito; DESIDÉRIO, Shirlei Nabarrete; ROCHA, Alexandro Silvestre da. Evasão no Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal do Tocantins: diagnóstico e primeiros resultados de um projeto de intervenção. *Revista Observatório*, Palmas: n. 5, v. 5, p. 482-508, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2019v5n5p482>

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, Claudia Gonçalves; CARVALHO, Marco Antonio Batista. Reflexões sobre o ensino de Física: da evasão à formação de professores. *Pesquisa e Debate em Educação*, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1287 - 1299, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444. DOI:<https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31846>.

RANGEL, Flaminio de Oliveira; STOCO, Sergio; SILVA, José Alves da; TESTONI, Leonardo André; BROCKINGTON, José Guilherme de Oliveira; CERICATO, Itale Luciane. Evasão ou mobilidade: conceito e realidade em uma licenciatura. *Ciência Educação*, Bauru, v. 25, n. 1, p. 25-42, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1590/1516-731320190010003>

SÃO PAULO. Instituto SEMESP. *Mapa do Ensino Superior no Brasil*. 2022. 12º Edição.

SILVA, Kaune Nogueira da; FIGUEIREDO, Márcia Camilo. Curso de licenciatura em química: motivações para a evasão discente *ACTIO: Docência em Ciências, Curitiba*: v. 3, n. 2, p. 237-254, maio-agosto. 2018. ISSN: 2525-8923. DOI: 10.3895/actio.v3n2.7441

SILVA, André Coelho da; CABRAL, Tairine de Carvalho. A visão de matriculados sobre a evasão num curso de Licenciatura em Física. *Pro.Posições*, Campinas/SP, v. 33, 2022 ISSN: 1980-6248. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0046>

SILVA, Leonardo Barbosa; MARIANO, Alexandro Souza. A definição de evasão e suas implicações (Limites) para as Políticas de Educação Superior. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, MG, v. 37. 2021. <https://doi.org/10.1590/0102-469826524>

SOUZA, Andreia da Silva Quintanilha; MACIEL, Carina Elisabeth. Expansão da educação superior: permanência e evasão em Cursos da Universidade Aberta Do Brasil. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, MG, v. 32, n. 04, p. 274-204, 2016.

SCHWERZ, Roseli Constantino; DIEMLING, Natalia Neves Macedo; DIEMLING, Cesar Vanderlei; SILVA, Daniele Cristina da. Considerações sobre os indicadores de formação docente no Brasil. *Pro.Posições*, Campinas, SP, v. 31, p. 1-28, 2020. ISSN: 1980-6248. Doi: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0199>

TAVARES, Francisco José Pereira; COSTA, Andrize Ramires; ILHA, Franciele Roos da Silva; CARDOZO, Priscila Lopes; RIGO, Luiz Carlos. Evasão no Ensino Superior: em pauta os cursos de Licenciatura em educação Física da UFPEL. *Avaliação*, Campinas, Sorocaba, SP, v. 27, n. 03, p. 571-590, dez-2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772022000300010>

WILHELM, Marileni Franciele; SCHLOSSER, Marli Terezinha Szumilo. A evasão no curso de licenciatura em Geografia na Uniãoeste- Campus Marechal Cândido Rondon/PR entre os anos de

2012-2015. *Para Onde!?* Porto Alegre/RS, v. 10, n. 1, p. 114-121, 2018. ISSN: 1982-0003. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-0003.85654>

CONTRIBUIÇÃO DAS AUTORAS:

Autora 1 – Coleta de dados, análise dos dados e escrita do texto.

Autor 2 – Orientadora da pesquisa, participação ativa na análise dos dados e revisão da escrita final.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

As autoras declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.